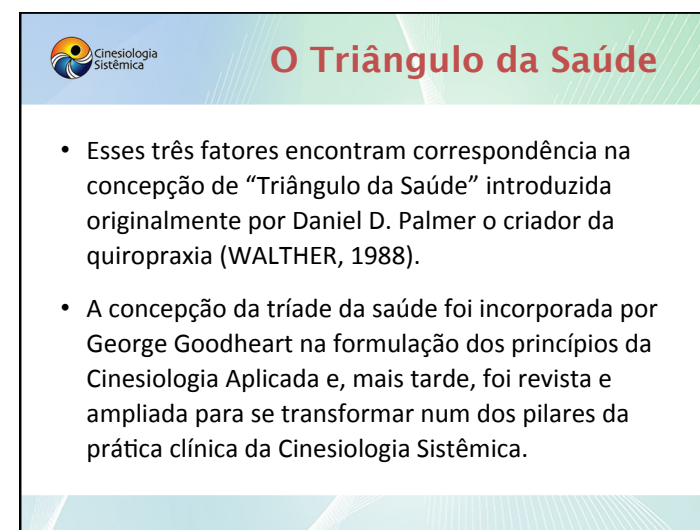


Uma das características que mais diferenciam o método da Cinesiologia Sistêmica é a facilitar o discernimento da importância relativa dos fatores biomecânicos, viscerais e neurais no processo de origem e evolução de uma doença. Os testes e correções vão esclarecendo qual são as regiões em disfunção no corpo do cliente e qual é a natureza dessas disfunções.



As três dimensões da saúde

As técnicas da Cinesiologia Sistêmica promovem o bem estar e a saúde integral do ser humano, proporcionando um equilíbrio dinâmico entre três grandes dimensões: mecânica corporal, funcionamento orgânico e atividade neural. Em todas as três dimensões existem aspectos energéticos, emocionais e cognitivos que também devem ser considerados.



O Triângulo da Saúde

- Esses três fatores encontram correspondência na concepção de “Triângulo da Saúde” introduzida originalmente por Daniel D. Palmer o criador da quiropraxia (WALTHER, 1988).
- A concepção da tríade da saúde foi incorporada por George Goodheart na formulação dos princípios da Cinesiologia Aplicada e, mais tarde, foi revista e ampliada para se transformar num dos pilares da prática clínica da Cinesiologia Sistêmica.



O conceito original

Segundo o conceito original, a saúde de indivíduo é composta pelo equilíbrio entre fatores estruturais, químicos e mentais. Num indivíduo saudável esses três fatores se encontram em equilíbrio dinâmico, como num triângulo equilátero onde os três lados têm igual importância.

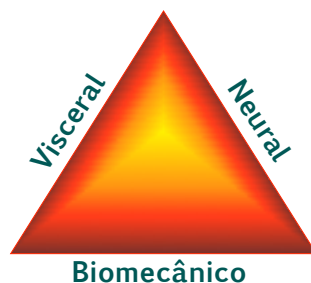


Ampliando os conceitos

- Na Cinesiologia Sistêmica o conceito original foi revisto e ampliado. Os três lados do triângulo passaram a ser entendidos como três grandes sistemas funcionais, com características e leis próprias, que precisam ser reconhecidas e tratadas dentro de sua esfera de soberania.
- Existem problemas, por exemplo, que são de natureza essencialmente mecânica. Embora possam haver fatores químicos e psíquico onde o problema se desenvolveu, ele estará sujeito primariamente a princípios mecânicos e somente uma correção mecânica possibilitará sua remissão



O triângulo da saúde



Origem e evolução das doenças

- Na origem e evolução de uma doença ou disfunção um dos lados do triângulo entra primariamente em desarmonia, desequilibrando secundariamente os outros dois. Numa doença crônica dois ou até mesmo os três lados já estão envolvidos.
- No processo de cura ocorre um processo inverso. Os desequilíbrios secundários tender a desaparecer primeiro, restando por último as disfunções primárias, mais antigas e mais enraizadas.



As três redes holísticas

Podemos discernir no corpo três sistemas fisiológicos que funcionam como “redes holísticas de comunicação”:

- A rede fascial
- A rede circulatória
- A rede neural

Esses três sistemas estão de tal forma presentes em todas os tecidos e órgãos que, se fosse possível separá-los intactos, veríamos em cada um a forma exata de todo o corpo.

As três redes holísticas

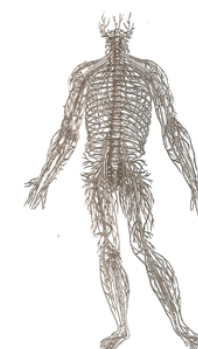
Rede fascial
(energia elástica)



Rede circulatória
(energia química)



Rede nervosa
(energia elétrica)



A rede fascial

O sistema miofascial é o principal responsável pela transmissão das forças mecânicas que organizam os movimentos. As fáscias são camadas organizadas de tecido conjuntivo que envolvem, separam e conectam os ossos, músculos, órgãos e vísceras, preenchendo os espaços e dando unidade à estrutura global do corpo.



Em função das conexões fasciais entre todas as estruturas corporais, é impossível pensar em um problema mecânico que afete apenas um segmento do corpo. Um problema no pé, por exemplo, tende a criar desequilíbrios ascendentes em direção ao joelho, quadril, pelve e coluna, podendo chegar à região cervical e à cabeça. Do mesmo modo, um problema que começa na cabeça ou no abdome pode ser transmitido para os membros inferiores até o pé. É por essa razão que a abordagem mecanicista da ortopedia ou da fisioterapia clássica, que trata apenas a região onde o sintoma se manifesta, tem resultados limitados e temporários.



O sistema viscerovascular

O sistema viscerovascular inclui a atividade dos órgãos, vísceras e glândulas, integrados pela rede circulatória (vascular). Produz e distribui substâncias nutrientes e reguladoras (hormônios e peptídeos) para todas as células e tecidos corporais e conduz os elementos tóxicos do interior para a superfície onde podem ser eliminados pelos órgãos excretórios.

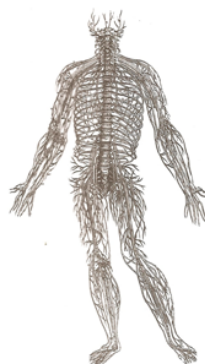


Na Cinesiologia Sistêmica damos grande importância para a influência dos problemas viscerais sobre a organização da postura e dos movimentos. Qualquer movimento do corpo, desde o ato respiratório até a locomoção necessita do engajamento e adaptação mecânica dos órgãos e vísceras. Uma restrição no sistema viscerovascular, comprometendo o aporte de oxigênio e nutrientes para determinados músculos, inibindo sua função e causando disfunções nos padrões de movimento em que eles participam. Na prática clínica constatamos que uma grande proporção dos problemas musculoesqueléticos têm causa visceral.



O sistema neuroemocional

O sistema neuroemocional inclui a rede neural (sistema nervoso central, periférico e autônomo) e a complexa interface entre o cérebro e a atividade mental (emocional e cognitiva). A rede neural conduz impulsos bioelétricos com informações sensoriais, motoras e neurovegetativas por todo o corpo.



O sistema nervoso humano é organizado pela superposição de três estruturas radicalmente diferentes que representam a herança de etapas evolutivas totalmente distintas. Essas estruturas são o cérebro primitivo, o sistema límbico e o neocórtex. O neurofisiologista Paul MacLean denominou a organização desses três cérebros integrados de “cérebro triuno”. Existe uma hierarquia funcional entre as três instâncias, onde cada uma desempenha um papel único, mas sendo modulada e controlada pela instância imediatamente superior. A falta de integração funcional entre esses três níveis causar dificuldades na coordenação entre o pensamento, as emoções os instintos e é a base neural da maioria dos distúrbios psicossomáticos.

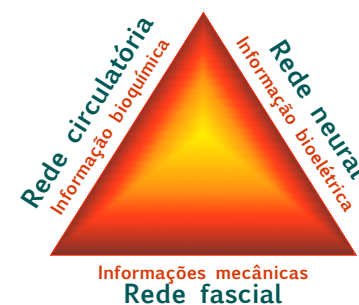


A transmissão de informação pelas três redes holísticas

- A rede fascial transmite informação biomecânica, sob a forma de tensões, alongamentos e compressões, através das fibras colágenas do tecido conjuntivo.
- A rede circulatória distribui informação bioquímica carregada por substâncias como hormônios e neuropeptídeos, em meio fluido (sangue, plasma, linfa).
- A rede neural carrega informações bioelétricas (impulsos nervosos) digitalmente codificadas em padrões binários do tipo “liga ou desliga”.



A transmissão de informação pelas três redes holísticas



A comunicação entre as três redes holísticas

- ✓ As três redes holísticas estão tão integradas que é praticamente impossível exercer uma ação terapêutica sobre uma sem alterar o estado das outras duas.
- ✓ Cada rede possui um sistema de comunicação que mantém as outras duas informadas do seu estado. Por exemplo: os nervos motores são os “embaixadores” da rede neural para o sistema fascial, e os receptores musculares enviam de volta informações da rede miofascial para a neural.
- ✓ Seja qual for a técnica terapêutica utilizada para intervir sobre o corpo, é importante lembrar que as três redes estão sempre em interação.



A relação da Cinesiologia com a Medicina China

Desequilíbrios músculo-esqueléticos, orgânicos e psíquicos podem ser corrigidos pela regulação do fluxo de energia (Qi) dos meridianos, através do toque terapêutico em pontos de acupuntura.

